



**José Nicolao Julião**

editor da série:  
**Paulo Ghiraldelli Jr.**

# **PARA LER O ZARATUSTRA DE NIETZSCHE**

*Filosofia em pílulas*



**Manole**

# Resumo de Para Ler o Zaratustra de Nietzsche

Há os filósofos que nos servem quando precisamos de justiça social e há os que os incentivam quando queremos nos recriar. O filósofo americano Richard Rorty adotou essa visão a respeito dos filósofos e, com ela, se dispôs a mostrar que enquanto Marx, Stuart Mill, Dewey e Habermas estavam no primeiro time, Heidegger e certamente Nietzsche pertenciam ao segundo.

O próprio Rorty pensou em fazer as duas coisas, mas sempre desacreditando completamente da ideia de Platão de que poderia uni-las em uma só visão, uma metafísica ou, como diria Gramsci, uma concepção de mundo.

Assim, se descartamos o uso de Nietzsche para a política e o tomarmos como alguém que buscou a redescritção de nós mesmos em um sentido da autocriação, o caminho para sua filosofia se abre de um modo interessante.

Essa abertura deve desembocar, cedo ou tarde, no encontro com a curiosa figura chamada Zaratustra. Zaratustra não é Nietzsche. Ao contrário do que pode parecer à primeira vista, por conta de seus autoelogios, o filósofo nunca se colocou em uma posição além da de cada um de seu tempo.

Quem diz isso dos bons filósofos, que eles fazem propaganda de si mesmos e se acham superiores, se esquece de notar que os filósofos, como Nietzsche disse, são falantes, e que mesmo quando lhes passa pela cabeça que deveriam optar pelo quietismo, ainda assim insistem em contar isso para outros e, portanto, continuam falando.

Nietzsche percebeu que a filosofia deveria levá-lo ao silêncio. Mas, diferentemente de Adorno, que preferiu denunciar esse impasse por meio de uma dialética que põe no banco dos réus seu próprio pensamento e o de seus colegas, e ao contrário de Wittgenstein, que advoga a ideia do

silêncio da filosofia nos lugares em que ela não pode mais falar, Nietzsche confessou várias vezes que não podia parar de falar.

Nesse impasse entre saber que deveria ficar quieto e sua necessidade de falar, Nietzsche encontrou aquele que poderia falar o que ainda deveria ser falado: Zaratustra.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)